



ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES Província São José



GRUPO FLOR DO CARMELO

“O Amor não cansa e nem se cansa.” (N. P. São João da Cruz).
R. Cyrênio Ferraz de Aguiar, nº 3-104 – Fone: 3203-3447 – Bauru/SP

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!

Aos 17 de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezessete horas, na Paróquia Imaculada Conceição, deu-se início a nossa reunião, com a Oração “A Vossa Proteção” e as Vésperas própria do Domingo do Tempo Comum, II Semana do Saltério. Em seguida, rezamos a oração “Vinde Espírito Santo”, para iniciarmos a nossa *Lectio Divina* meditando no Evangelho de Lucas 6, 17 – 26. Fábio comentou que a passagem trata-se de exortação a viver aquilo que já vivemos: a pobreza, a obediência e a castidade, que possamos abraçar essas bem-aventuranças no nosso dia a dia. Foi comentado por mim a respeito do versículo “Todo povo procurava tocá-lo, pois saía dele uma força que os curava a todos.” Entendendo que “a pureza de coração e o amor são os elementos primordiais e essenciais para a santificação do espírito, e, conseqüentemente, a libertação dos pecados veniais e mortais. Assim, agia Jesus, permitindo a saída da força que os curava para com o povo, que buscava a verdadeira conversão.” Izildinha destacou o versículo 17, marcou “força que saía”, interpretando que “Jesus primeiro ele curava para depois ele exortar para pôr no caminho.” Juliana apresentou os versículos de 22-23, “trata-se de um versículo difícil de viver. Como está sua vida? Se está a caminhada difícil, então está no caminho certo, mas se estiver tudo tranquilo e certo, então estamos no comodismo, não estamos agindo como cristãos. No Retiro Frei João de Deus falou de nossa identidade de carmelita, dos conselhos evangélicos e das bem-aventuranças, porque faz parte de nossa vocação.” Fábio proferiu que “no entardecer da vida seremos julgados pelo amor. Devemos viver mais de perto essas bem-aventuranças; que Frei João é pessoa educada, que pede sempre com amor, ele repete sempre: “Tudo é Graça de Deus!” Que vendo a Izildinha fazendo as primeiras promessas, vivi muito mais essa experiência.” Quanto ao livro estudado de Promessas Temporárias, Formação da OCDS – 2ª etapa, Tema VII, Juliana abordou mais sobre os Sinóticos/ Evangelho de Mateus, destacando que o Messias veio chamar os pecadores, e não os justos. Que o Evangelho de Mateus foi considerado, segundo a tradição cristã, como “Evangelho Eclesial.” Encerramos saudando a nossa Mãe Maria cantando a “Salve Regina”, e nos cumprimentamos com um fraterno abraço da paz. Aleluia!

Estiveram presentes: Fábio, Juliana, Izildinha e Nilza.

Ausente que justificou: Fernanda.

Encerro esta Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os membros do grupo. Eu, Nilza Moreira da Costa, digitei e subscrevi.

Bauru – SP, 17 de fevereiro de 2019.